

3º Bimestre

Professora: Joana Matilde

Data: 27/09/2021

Atividade: Setembro amarelo

Obs: Copiar somente os exercícios no caderno.

Pontes Indestrutíveis/ Charlie Brown Jr.

<https://youtu.be/yZyqr4t50Og>

Pontes Indestrutíveis
Charlie Brown Jr.

Buscando um novo rumo
Que faça sentido
Nesse mundo louco
Com o coração partido, eu
Tomo cuidado
Pra que os desequilibrados
Não abalem minha fé
Pra eu enfrentar com otimismo essa loucura

Os homens podem falar
Mas os anjos podem voar
Quem é de verdade
Sabe quem é de mentira
Não menospreze o dever
Que a consciência te impõe
Não deixe pra depois
Valorize a vida

Resgate suas forças e se sinta bem
Rompendo a sombra da própria loucura
Cuide de quem corre do seu lado
E quem te quer bem
Essa é a coisa mais pura

Fragmentos da realidade
Estilo mundo cão
Tem gente que desanda
Por falta de opção
E toda fê que eu tenho
Eu tô ligado
Que ainda é pouco
Os bandidos de verdade
Tão em Brasília, tudo solto

Eu faço da dificuldade
A minha motivação
A volta por cima
Vem na continuação
O que se leva dessa vida
É o que se vive, é o que se faz
Saber muito é muito pouco
Stay Real — esteja em paz

Que importa é se sentir bem
Que importa é fazer o bem
Eu quero ver meu povo todo
Evoluir também

Que importa é se sentir bem
Que importa é fazer o bem
Eu quero ver meu povo todo
Prosperar também

Que importa é se sentir bem
Que importa é fazer o bem
Eu quero ver meu povo todo
Evoluir também
Que importa é se sentir bem

Resgate suas forças e se sinta bem
Rompendo a sombra da própria loucura
Cuide de quem corre do seu lado
E quem te quer bem
Essa é a coisa mais pura

Difícil é entender e viver no paraíso perdido
Mas não seja mais um iludido
Derrotado e sem juízo
Então!

Resgate suas forças e se sinta bem
Rompendo a sombra da própria loucura

Cuide de quem corre do seu lado
E quem te quer bem
Essa é a coisa mais pura

Que importa é se sentir bem
Que importa é fazer o bem
Eu quero ver meu povo todo
Evoluir também

Que importa é se sentir bem
Que importa é fazer o bem
Eu quero ver meu povo todo
Prosperar também

Que importa é se sentir bem
Que importa é fazer o bem
Eu quero ver meu povo todo
Evoluir também
Que importa é se sentir bem

Viver, viver e ser livre
Saber dar valor para as coisas mais simples
Só o amor constrói
Pontes Indestrutíveis

Atividade

Estamos no Setembro Amarelo. Você sabe o que é? Trata-se do mês de campanha de valorização da vida e de prevenção ao suicídio. Para começarmos a falar do assunto, leia a letra da música “Pontes Indestrutíveis” com atenção e responda:

- 1- Explique com suas palavras o que busca o "eu poético" desta canção?
- 2 - Ele faz uma distinção/ estabelece uma diferença entre o que deseja e o que encontra no mundo? Explique
- 3 - Escreva palavras que comprovem sua resposta 2.
- 4- Com a leitura da segunda e terceira estrofes, diga que atitudes ele aconselha às pessoas?
- 5- Quais seriam para ele as consequências benéficas dessas atitudes aconselhadas?
- 6- Na sua opinião, quem são as pessoas de verdade e as de mentira?
- 7-Ao ler a quarta estrofe, explique o que seria esse "mundo cão" e quem o habita? Pessoas de que tipo?

8- Diga o que entende por estes versos; resgate suas forças e se sinta bem

8- Diga o que entende por estes versos; resgate suas forças e se sinta bem
Rompendo a sombra da própria loucura"

9- Que sentimentos formam "pontes indestrutíveis"?

10- Que relação podemos estabelecer entre a música e o Setembro Amarelo?

Fim!

3º Bimestre

Professora: Joana Matilde

Título: Elementos da linguagem- conceitos e definições.

Objetivo: Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais,sonoras, gestuais).

Valor da atividade: 3 pontos

Semana:13/09/2021 à 20/09/2021.

✓ Copiar a atividade no caderno de arte, fotografar e encaminhar com nome, série e o nome da escola para o WhatsApp (11) 98950- 86 41 até às 12h35.

Atividade

Conhecendo os conceitos

Funcionamento da linguagem artística: Música.

A música, bem como as demais linguagens artísticas, apresenta suas especificidades. Para seu pleno funcionamento, necessitamos reconhecer nela, com clareza, que esta é regida pelos conceitos de:

Harmonia: Organização de sons simultâneos.

Melodia: Organização de sons sucessivos.

Ritmo: Organização dos movimentos sonoros em determinados tempos.

Assim, podemos dizer que a música equivale à organização harmoniosa dos elementos sonoros no tempo.

Conhecendo os conceitos

Elementos da linguagem artística: Música.

Como principais elementos para a realização da música, observamos que esta surge de ondas sonoras, propagadas pelo ar por meio de um instrumento musical, convencional ou não convencional, na direção de um receptor.

Emissor: Instrumentos musicais cordofones (cordas percutidas, friccionadas ou dedilhadas).
Instrumentos musicais aerofones (instrumentos de sopro no naípe das madeiras ou metais).
Instrumentos musicais idiofones, membranofones, xilofones ou metalofones (instrumentos percutidos com as mãos ou uso de baquetas).
Instrumentos musicais não convencionais (criados com o uso de sucata e outros materiais alternativos, bem como a percussão corporal).
Voz (no canto solo ou coral).

Receptor: microfones, caixas acústicas, amplificadores, fones de ouvido, ouvido humano.

Conhecendo os conceitos

Gramática articuladora em Música.

Se refere ao sistema de notação musical, dele fazendo parte a **pauta** (ou pentagrama), as notas a serem grafadas nas linhas ou espaços representadas pelas **figuras de nota** (valores positivos) ou **figuras de pausa** (valores negativos), pelos **signos de compasso** (fração que representa a quantidade de tempos e o valor relativo das figuras) e pelas **claves** (indicativos da intensidade de som), que podem ser medianos (clave de sol), graves (clave de fá) ou agudos (clave de dó).



Conhecendo os conceitos

Tabela de valores relativos das figuras de notas e pausas.

Mensuras/Notas	Nota	Pausa	Nome
1			Semibreve
2			Méia
4			Quarta
8			Oitava
16			Dezesseisava
32			Trinta e duasava
64			Sessenta e quatroava

Conhecendo os conceitos

Funcionamento da linguagem artística: teatro.

O teatro, por ser uma modalidade híbrida, empresta elementos constitutivos de diversas outras linguagens em sua execução.

Entretanto, em seu funcionamento básico, o teatro necessita de alguns elementos fundamentais: **tema** (ou motivo que irá nortear toda a ação), **elenco** (atores que interpretarão, “dando vida” aos personagens, emitindo a mensagem oculta na obra), **público** (para quem a mensagem é direcionada, plateia ou assistência), **ação dramática** (fio condutor da narrativa, ocorrendo em tempo real no presente, diante do espectador).



Conhecendo os conceitos

Elementos da linguagem artística: teatro.

Ao citarmos o hibridismo do teatro, percebemos elementos de outras linguagens sem os quais não seria possível se realizar interpretações teatrais de qualidade. Os itens a seguir surgem como facilitadores do fazer teatral, podendo, em alguns casos, aparecer com pequenas variações ou até mesmo serem suprimidos, em algumas montagens.

Texto dramático – é o registro de todas as falas dos personagens e também de indicações acerca de figurinos, cenários, marcação de palco, etc. por meio das rubricas do autor.

Cenário – local onde transcorrerá a ação dramática, seguindo as rubricas do autor ou sendo adaptado para o local de exibição ou estilo pretendido.

Figurinos e adereços – corresponde a todo o vestuário utilizado pelos diferentes personagens, muitas vezes, indicando traços de suas personalidades ou posições sociais no decorrer da narrativa.

Sonoplastia – responsável pela reprodução da chamada trilha sonora (soundtrack) e efeitos sonoros.

Iluminação – responsável pelos efeitos de claridade e penumbra em um espetáculo. Alterações neste sistema podem indicar mudanças bruscas na ambientação de uma peça.

Conhecendo os conceitos

Gramática articuladora em teatro.

No meio teatral, surgem expressões próprias, para designar os recursos materiais e humanos adotados. Vejamos algumas delas:

Physique du rôle – tipo físico do ator para a interpretação de determinado papel.

Borderô – refere-se ao fundo de caixa de uma produção teatral, com suas respectivas movimentações.

Gambiarras – refere-se às estruturas de palco que sustentam spots de iluminação, refletores, polias e etc.

Pernas – os diferentes pontos ou portais por onde entram em cena os atores.

Cacos – introdução de palavras ou expressões não registradas no texto original, comumente utilizadas como “lembretes” quando o ator esquece sua fala.

Marcação – pequenos sinais indicados no piso do palco ou na proximidade com algum adereço de cena, indicando onde cada ator deve realizar suas falas, no decorrer da peça.

Responda:

- 1)O que você entende por processo de criação em música? Cite um exemplo.
- 2) Qual a importância do texto dramático na realização de uma peça teatral?

3º Bimestre

Professora:Joana Matilde

Data: 30/08/2021

Atividade de hoje: Tarefas atrasadas no CMSP.

✓ Atenção!! Aos alunos que ainda NÃO realizaram as tarefas do 3º bimestre (Blog e CMSP), por gentileza concluir e enviar o quanto antes.

Professora: Joana Matilde

3º Bimestre

Título: Teatro de animação de diferentes épocas

Objetivo: Explorar diferentes elementos envolvidos na composição de acontecimentos cênicos do teatro de animação (personagens, adereços, cenário, iluminação de sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.

Valor da atividade: 3 pontos

Semana: 23/08/2021

✓ Copiar a atividade no caderno de arte, fotografar e encaminhar com nome, série e o nome da escola para o WhatsApp (11) 98950- 86 41 até às 12h35.

Atividade

Teatro de animação de diferentes épocas

Existem várias formas de contar histórias, uma delas é o teatro. Na linguagem teatral um dos jeitos mais criativos e divertidos de contar uma história é o teatro de objetos, também chamado de teatro de animação. Nessa forma você pode usar qualquer coisa, isso mesmo, qualquer coisa pode se transformar em personagem da sua história.



Teatro de objetos (Cia

Truks)



Teatro	Indonésia
Teatro Mamulengos, Pernambuco	
Nascido no Oriente há muito tempo, o teatro de bonecos se desenvolveu, sobretudo, no Japão, na China, na Índia, em Java e na Indonésia. O teatro de bonecos chegou ao Brasil ainda no período colonial, disseminando-se pelas mais diversas regiões brasileiras: brigueira ou João-minhoca, como ficou conhecido em Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro; mané- gostoso, na Bahia; mamulengos, em Pernambuco; e João- redondo. Rio Grande do Norte e na Paraíba. No Brasil, surgiram vários grupos especializados nessa arte, como Cia. Truks. A arte da manipulação de bonecos não se restringe a fazê-los se mexer. É preciso que pareçam pensar, respirar e sentir as coisas! Ou seja, deve-se criar ilusão de que eles estão vivos de verdade.	

Fim!

Professora: Joana Matilde

3º Bimestre

Título: Componentes e elementos do teatro

Objetivo: Explorar diferentes elementos envolvidos na composição de acontecimentos cênicos do teatro de animação (personagens, adereços, cenário, iluminação de sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.

Valor da atividade: 3 pontos.

Semana: 16/08/2021.

✓ Copiar a atividade no caderno de arte, fotografar e encaminhar com nome, série e o nome da escola para o WhatsApp (11) 98950- 86 41 até às 12h35.

Responda:



De acordo com a imagem acima, responda as questões a seguir:

1- Quem é o responsável pelas roupas e acessórios utilizados na peça teatral?

2- Como se chama o elemento que pode dar ênfase a certos aspectos do cenário, pode estabelecer relações entre ator e os objetos, pode enfatizar as expressões do ator, pode limitar o espaço de representação a um círculo de luz e muitos outros efeitos?

3- Qual elemento importante da linguagem visual do espetáculo formado por, além das vestimentas, pelos acessórios?

4- Como se chama o responsável que concebe e planeja como o som interferirá em uma peça teatral?

5- Qual parte da composição do espetáculo, é um instrumento que auxilia na criação do personagem e na transformação estética dos atores?

6- Como se chama o local que ocorre a peça de teatro?

7- Como se chama o conjunto de sons que auxilia a enfatizar cenas e ou as emoções dos atores?

8- Qual é o responsável pela pintura do rosto ou do corpo dos atores e atrizes?

9- Qual é o nome do jogo que tem a função de exercitar e desenvolver capacidade do improviso?

Fim!

Professora: Joana Matilde

3º Bimestre

Título: Componentes e elementos do teatro

Objetivo: Explorar diferentes elementos envolvidos na composição de acontecimentos cênicos do teatro de animação (personagens, adereços, cenário, iluminação de sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.

Valor da atividade: 3 pontos.

Semana: 09/08/2021.

✓ Copiar a atividade no caderno de arte, fotografar e encaminhar com nome, série e o nome da escola para o WhatsApp (11) 98950- 86 41 até às 12h35.

Atividade

Componentes e Elementos do Teatro



Ator- É quem dá vida cênica às personagens do texto.

Diretor- É quem direciona o espetáculo, coordenando os atores, adaptando os textos.

Autor, Dramaturgo ou Teatrólogo- É o escritor do texto.

Encenador- É quem transforma o texto em espetáculo teatral

Personagens- Os personagens são vividos por atores, que podem interpretar textos escritos por dramaturgos ou atuar de improviso.

O espaço cênico- O local em que a ação teatral se desenrola é chamado de espaço cênico, que tanto pode ser o palco de um teatro como um lugar qualquer escolhido pelos artistas para encenar a peça.

O improviso- No universo do teatro, o improviso é a técnica de encenação na espontaneidade dos atores para a criação de personagens.

Há um tipo de teatro de improviso em que os atores não decoram textos, não ensaiam nem seguem um roteiro pronto. Agem no susto! Além disso, eles costumam se exercitar em atividades que desenvolvem a capacidade do improviso, os jogos teatrais.

A cenografia é essencial para o

A cenografia é essencial para o ato cênico, pois desenha o lugar imaginado em um espaço e tempo, fixando na mente tanto do ator quanto do espectador a imagem a ser representada, aproximando-os bem mais da história representada.

Figurino- É um requisito fundamental do linguajar que mostra a imagem da representação teatral é formado pelas vestimentas e por acessórios. O figurino ajuda no entendimento do papel do personagem, ele mostra também todos os atributos e exalta as quantidades psicológicas do personagem, garantindo com mais eficiência os objetivos e as particularidades da história representada. Eles devem estar sempre em sintonia com o tempo e época da cena dramatizada. É chamada de figurinista a pessoa que organiza as vestimentas e

acessórios utilizados na representação da peça teatral.

Maquiagem- A maquiagem é a transformação da aparência dos personagens para apresentação cênica. É peça chave na criação e transformação harmoniosa dos atores e atrizes para cada cena é mostrada ao público. O maquiador é parte integrante da criação do espetáculo, pois acompanha e da vida a atuação das personagens em cena, faz pinturas no rosto e corpo, facilitando o entendimento de cada atuação.

Sonoplastia- A sonoplastia são sons que ajudam a dar vida às cenas, provocando as emoções dos apresentadores. É chamado de sonoplasta quem tem o ofício de ajudar a sonoridade, que auxilia no envolvimento do público, construindo imagens e admiração. Quando a música e sons, utilizado durante a

apresentação, estão intimamente ligados, há um envolvimento bem mais íntimo do espectador com a peça. Então, o sonoplasta deve estar bem familiarizado com o texto e acompanhá-lo a cada etapa, inserindo os sons mais adequados para cada parte da história.

Iluminação- A iluminação é a parte que enfatiza alguns pontos e aspectos do cenário, podendo fazer a ligação entre o ator e os objetos, dando mais importância às ações do ator. Ela também restringe o lugar de representação a um círculo luminoso, dando efeitos e com isso chama a atenção do espectador para o foco da cena principal. A iluminação é fundamental para o teatro, pois por meio dela podemos dar um clima diferente à cena e provocar novas emoções. Assim é necessário que o iluminador

conheça a fundo o texto e as marcações determinadas pelo condutor cênico da peça.



Fim!

Recuperação

Professora: Joana Matilde

2º Bimestre

Título: Patrimônio cultural

Objetivo: Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade desenvolvendo visão crítica e histórica.

Data de entrega: 12/07/2021 até às 10h20.

Segue a atividade de recuperação. Copiar os textos e os exercícios no caderno, fotografar e encaminhar para o WhatsApp 11 98950-8641 (privado) com nome, série e o nome da escola.

TEMA: PATRIMÔNIO CULTURAL

Leia o texto abaixo:

O patrimônio cultural de um povo é formado pelo conjunto dos saberes, fazeres, expressões, práticas [...], que remetem à história, à preservação, práticas [...], que se remetem a história, a memória e a identidade desse povo. A preservação do patrimônio cultural significa, principalmente, cuidar dos bens aos quais esses valores são associados [...]. Trata-se de cuidar da conservação de edifícios, monumentos, objetos e obras de arte (esculturas, quadros) e de cuidar também dos usos, costumes e manifestações culturais fazem parte da vida das pessoas e que se transformam ao longo do tempo. O objeto principal da preservação do patrimônio cultural é fortalecer a noção de pertencimento de indivíduos a uma sociedade, a um grupo, ou a um lugar, contribuindo para a ampliação do exercício da cidadania. [...]

ATIVIDADE

- 1) Como é formado o patrimônio cultural de um povo?
- 2) De acordo com o texto, qual é o principal objetivo da preservação do patrimônio cultural de um povo?
- 3) O que é um Tombamento?

Tema: Patrimônio Cultural

Material e Imaterial

Qual a diferença entre Patrimônio Cultural Material e Imaterial?

Todo país possui seu patrimônio cultural, independentemente de qual natureza ele seja. Esse patrimônio se trata das criações artísticas, históricas, científicas e tecnológicas que nortearam a história de uma nação, podendo ser expressas através de documentos, objetos, imagens, espaços físicos, conhecimentos populares, entre outras formas. Dentro desse macrouniverso cultural, temos dois tipos de patrimônio: material e imaterial.

Patrimônio imaterial

Ambos se referem às heranças de conhecimento deixadas por nossa população, porém, são diferentes quanto ao seu formato. O patrimônio imaterial está ligado aos conhecimentos, crenças, costumes, métodos, habilidades, músicas, cenas lúdicas, festividades culturais, religiões, entre outros saberes relacionados à cultura popular de uma nação. Nesse caso, não é possível tocar essas heranças, porém, elas influenciam e norteiam muito o comportamento e a vida dos cidadãos. Nos livros de história temos provas bastante concretas desse patrimônio imaterial, ou quando visitamos cidades muito antigas, que carregam consigo ensinamentos, crenças, costumes e hábitos muito presentes. Em nosso país temos um berço rico em cultural imaterial, como as nossas famosas lendas do Saci, da mula sem cabeça, do boto cor-de-rosa; as nossas festividades como o carnaval e a festa do Círio de Nossa Senhora de Nazaré; danças como o frevo, o xaxado e o samba, entre muitas outras referências importantes em nosso imaginário popular.

A importância do investimento em cultura

Vale ressaltar que o patrimônio imaterial está em constante atualização, uma vez que novas crenças, novos entendimentos sobre a cultura e sobre a sociedade, novas tecnologias e novos hábitos são implementados a cada ano, o que altera o futuro cultural da nação. Com isso, podemos notar que esse patrimônio é um tanto vulnerável e esquecível, o que reforça a necessidade de ações de cultura para relembrar e fortalecer a importância desses patrimônios para a cultura de um país. Por conta disso, muitos projetos são desenvolvidos pelo Governo e pela iniciativa privada em nosso país e no mundo. No Brasil, essa valorização ainda precisa ser aperfeiçoada com mais educação e investimento em cultura.

Patrimônio material

Essa vertente, como o próprio nome já sugere, está ligada diretamente aos bens palpáveis, materiais e concretos, diferentemente dos abstratos do imaterial. A “Convenção para a Proteção do Patrimônio Mundial, Cultural e Natural”, ocorrida em Paris em 1972, foi a responsável por definir o conceito de patrimônio cultural material, deixando claro todas as peças consideradas materiais.

Geralmente são compostos por esculturas, pinturas, documentos, bibliografias, sítios arqueológicos, filmes produzidos, fotografias, igrejas, monumentos antigos, museus, praças, universidades, bustos, teatros, vestimentas etc.

Estes são divididos em bens imóveis e móveis. Os imóveis se tratam dos núcleos urbanos, os sítios arqueológicos, bens individuais, entre outros, que não podem ser transportados ou retirados do local.

Já os móveis são aquelas bibliografias históricas, pinturas, peças de decoração, peças do cotidiano antigo, documentos importantes, arquivos, videografias, fotografias, coleções arqueológicas, entre outras amostras que podem ser transportadas para outros locais.

Na maioria dos casos, essas peças estão alocadas em museus importantes do país, estando acessível para o conhecimento e visualização do público, tomando toda precaução necessária para que não haja danos ao patrimônio.



Fim!

Bom dia!

Aos alunos que ainda não enviaram as atividades de arte do 2º bimestre, encaminhar o quanto antes com nome, série e o nome da escola até o dia 02/07/2021.

Professora: Joana Matilde

2º Bimestre

Título: Herança cultural e matrizes estéticas.

Objetivo: Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade desenvolvendo visão crítica e histórica.

Valor da atividade: 3 pontos.

Semana: 28/06/2021.

Segue a atividade. Assistir a vídeo aula no CMSP (link abaixo). Após a visualização, copiar e responder o exercício no caderno, colocando nome, série e o nome da escola.

Obs: enviar a foto das atividades para o WhatsApp (11) 98950- 8641 até às 18h35.

https://youtu.be/GWF_8aq49MI

- Segue abaixo os slides do CMSP(vídeo aula).

Conhecendo os conceitos

Saberes estéticos e culturais

Entendemos por saberes estéticos e culturais o montante de conhecimentos acumulados pela sociedade ao longo de sua trajetória, sendo esses de extrema relevância para a formação da identidade de um povo.

Assim, saberes estéticos relacionam-se à ciência muito mais que à simples ideia do "culto ao belo", de forma que eles advêm do conhecimento das linguagens, técnicas e características de determinado modelo ou padrão, sendo esse variável, sofrendo alterações com o passar do tempo.

Os saberes culturais, por sua vez, possuem caráter intuitivo, gestacional, sendo transmitidos de geração em geração, pois que advindos do mundo subjetivo, do senso comum. Entretanto, são tão importantes para os indivíduos de determinado grupo quanto os saberes estéticos ou técnicos.

Elaborado especialmente para o CMSP.
Foto: Prefeitura de Olinda. CC-BY 2.0. Wikimedia Commons. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/Foto:_da:_prefeitura:_de:_olinda:_cc:_by_2.0_._wikimedia_commons. Acesso em: 16 maio 2021.

Conhecendo os conceitos

Educação patrimonial

Visando à manutenção das tradições e do conhecimento acerca da identidade cultural de um povo, os centros culturais, casas de cultura, museus e demais espaços de preservação artística e patrimonial instituem os chamados núcleos de ação educativa ou setores educacionais, que, por meio de palestras, oficinas, workshops e cursos, difundem o conhecimento acerca de seu acervo, preparando o visitante para que esse possa apropriar-se de saberes locais, regionais e até mesmo universais, aproveitando ao máximo sua estada nestes ambientes.

Elaborado especialmente para o CMSP.
Compilação: CC-BY-SA 4.0. Wikimedia Commons. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/Foto:_da:_prefeitura:_de:_olinda:_cc:_by_2.0_._wikimedia_commons. Acesso em: 16 maio 2021.

Conhecendo os conceitos

Herança cultural

Ela varia em relação aos vários povos espalhados pelo mundo, pois representa o conjunto de fatores e conhecimentos intrinsecamente relacionados aos costumes e usos de cada sociedade.

Podemos também relacionar o conceito de herança à ancestralidade, o legado que os povos da antiguidade deixaram para seus descendentes, e de que forma esses conhecimentos influenciam, ainda hoje, as relações sociais.

No caso do povo brasileiro, ele é formado pelo entrelace das matrizes indígena, europeia e africana, dos diversos povos desses continentes que por aqui passaram e deixaram sua marca em nossa cultura.

Elaborado especialmente para o CMSP.
Foto: Museu Nupur. Domínio Público. Wikimedia Commons. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/Foto:_da:_prefeitura:_de:_olinda:_cc:_by_2.0_._wikimedia_commons. Acesso em: 16 maio 2021.

Conhecendo os conceitos

Traços da ancestralidade indígena em nossa cultura

Ao analisarmos a cultura popular brasileira, considerada comum a todos os brasileiros, vemos elementos das várias matrizes de formação da identidade cultural de nosso povo representados na linguagem, no vestuário, na culinária, na arquitetura, nos costumes, na arte, nas manifestações populares etc.

Inicialmente, o território brasileiro era ocupado por diversos povos indígenas, divididos em dois principais troncos linguísticos, o Macro-jê (interior), formado por povos como os Bororós, Carajás e Cariris; e o Tupi (litoral e América Latina), tendo por representantes os Tupiniquins, Tupinambás e Tapuias, dentre outros.

© Gettyimages
Elaborado especialmente para o CMSP.

Conhecendo os conceitos

Traços da ancestralidade indígena em nossa cultura

Como exemplos de palavras extraídas do Macro-jê, "chuva" e "caju" são exemplos, bem como "carioca" e "mocotó" derivam do Tupi.

Na culinária, o beiju e o tacacá; o hábito de dormir em redes; o uso de flautas e apitos na música, simulando o cantar dos pássaros; as cerâmicas ricamente decoradas; as cerâmicas utilitárias de rara beleza são alguns simples exemplos da influência da matriz indígena em nossa cultura.

Elaborado especialmente para o CMSP.
Compilação: de fotos de índios brasileiros das tribos Assutris, Tapirapá, Karajá, Kaporá, Rikbaktsa e Bororo-Rica, 2008. Fotos: Agência Brasil. CC-BY 2.0. Wikimedia Commons. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/Foto:_da:_prefeitura:_de:_olinda:_cc:_by_2.0_._wikimedia_commons. Acesso em: 16 maio 2021.

Conhecendo os conceitos

Traços da ancestralidade europeia em nossa cultura

Inicialmente povoado por colonizadores portugueses, várias levas de imigrantes europeus chegaram ao Brasil em ondas migratórias posteriores, especialmente após o fim das duas Grandes Guerras.

Assim, europeus de origem bretã, hispânica, galega, germânica e celta, dentre outras, trouxeram ao nosso território seus conhecimentos sobre agricultura e pecuária, engenharia e moda, influenciando também a nossa língua vernacular, nossa culinária, o campo das artes e nossos costumes.

Elaborado especialmente para o CMSP.
Compilação: de fotos de índios brasileiros das tribos Assutris, Tapirapá, Karajá, Kaporá, Rikbaktsa e Bororo-Rica, 2008. Fotos: Agência Brasil. CC-BY 2.0. Wikimedia Commons. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/Foto:_da:_prefeitura:_de:_olinda:_cc:_by_2.0_._wikimedia_commons. Acesso em: 16 maio 2021.

Conhecendo os conceitos

Traços da ancestralidade europeia em nossa cultura

Palavras como xampu, futebol, abajur, omelete, encrência, chique, alarme, gazeta, cavalheiro e novilho traduzem a influência do acultramento europeu em nossas terras. Na culinária, as massas e salgados como pizza e nhoque, os suflês, crepes e sopas. O hábito da sesta após o almoço e o chá da tarde, os bordados em tecidos e o uso de fitas e passamanarias para enfeitá-los. O vestuário de modo geral, os sapatos de salto alto e o uso de perfumes e loções para perfumar o corpo são oriundos da cultura europeia, adaptados ao nosso cotidiano.



Elaborado especialmente para o CMSP.
Luisa Cullenberg, CC-BY-SA 4.0 Brasil. Wikimedia Commons. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Casas_Altic286aTorreiras_Santo_Ant%C3%B4nio_08_1408a_2005-12-20.jpg. Acesso em: 16 maio 2021.

Conhecendo os conceitos

Traços da ancestralidade africana em nossa cultura

Por volta de 1540, os primeiros escravizados vindos d'África principiam a desembarcar dos navios negreiros nos portos de nosso país.

Representando várias línguas, culturas e religiões diferentes, os bantus, jejes, nagôs, benguelas, congos, cambindas, minas e negros de diversas outras nações chegam ao Brasil influenciando nossa culinária, nossa linguagem, costumes, vestuário, artesanato etc., numa rica fusão com a cultura já miscigenada entre índios e brancos.



Elaborado especialmente para o CMSP.
Alberto Reisnuschel, c. 1870. Domínio Público. Wikimedia Commons. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Alberto_Reisnuschel_-_Pernambuco.jpg. Acesso em: 16 maio 2021.

Conhecendo os conceitos

Traços da ancestralidade africana em nossa cultura

Em nossa fala, palavras como moleque, fubá, cachaça e quitanda; na indumentária, turbantes, colares de contas coloridas e "panos da costa"; grafismo e geometrização de formas abstratas na arte, além da influência das máscaras tribais; o sincretismo de religiões como o candomblé e a umbanda; o samba na música; as congadas e maracatus nos folguedos populares; a feijoada, os quitutes e pratos como vatapá, caruru e xinxim são algumas formas da representação da cultura africana no Brasil.



© Gato Images
Elaborado especialmente para o CMSP.

Conhecendo os conceitos

Memória coletiva

Equivale ao processo de consolidação de saberes por parte da coletividade de um povo, de forma que seus indivíduos sintam-se representados e participantes do processo social de construção da identidade popular.

Assim, as memórias coletivas vão muito além de relatos ou costumes transmitidos entre gerações de uma família, mas se tornam patrimônio imaterial coletivo e bem cultural quando são reproduzidas e assimiladas pela maior parcela de sua população, que lhe atribui significado e juízo de valor.



Elaborado especialmente para o CMSP.
Andréia Cruz Aguiar de Brasi, CC-BY 4.0 Brasil. Wikimedia Commons. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Andréia_Cruz_Aguiar_de_Brasi_-_Pernambuco.jpg. Acesso em: 16 maio 2021.

Atividade:

1. Produza uma obra a partir do reconhecimento de algo transmitido a você por meio de sua ancestralidade. Após a escolha do tema, da materialidade, da forma-conteúdo e do suporte, pense na mensagem que você gostaria que sua obra transmitisse às futuras gerações.

Fim!

Professora: Joana Matilde

2º Bimestre

Título: Herança cultural e matrizes estéticas.

Objetivo: Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade desenvolvendo visão crítica e histórica.

Valor da atividade: 3 pontos.

Semana: 21/06/2021.

Segue a atividade. Assistir a vídeo aula no CMSP (link abaixo). Após a visualização, copiar e responder o exercício no caderno, colocando nome, série e o nome da escola.

Obs: enviar a foto das atividades para o WhatsApp (11) 98950- 8641 até às 18h35.

https://youtu.be/GWF_8aq49MI

•Segue abaixo os slides do CMSP(vídeo aula).

Conhecendo os conceitos

Saberes estéticos e culturais

Entendemos por saberes estéticos e culturais o montante de conhecimentos acumulados pela sociedade ao longo de sua trajetória, sendo esses de extrema relevância para a formação da identidade de um povo.

Assim, saberes estéticos relacionam-se à ciência muito mais que à simples ideia do "culto ao belo", de forma que eles advêm do conhecimento das linguagens, técnicas e características de determinado modelo ou padrão, sendo esse variável, sofrendo alterações com o passar do tempo.

Os saberes culturais, por sua vez, possuem caráter intuitivo, gestacional, sendo transmitidos de geração em geração, pois que advindos do mundo subjetivo, do senso comum. Entretanto, são tão importantes para os indivíduos de determinado grupo quanto os saberes estéticos ou técnicos.

Elaborado especialmente para o CMSP.
Projeto Prefeitura de Curitiba, CC BY 2.0. Wikimedia Commons. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/Ficheiro:Arte_Antiga_01_20130909.jpg. Acesso em: 16 maio 2021.

Conhecendo os conceitos

Educação patrimonial

Visando à manutenção das tradições e do conhecimento acerca da identidade cultural de um povo, os centros culturais, casas de cultura, museus e demais espaços de preservação artística e patrimonial instituem os chamados núcleos de ação educativa ou setores educacionais, que, por meio de palestras, oficinas, workshops e cursos, difundem o conhecimento acerca de seu acervo, preparando o visitante para que esse possa apropriar-se de saberes locais, regionais e até mesmo universais, aproveitando ao máximo sua estada nestes ambientes.

Elaborado especialmente para o CMSP.
Contingido, CC BY-SA 4.0. Wikimedia Commons. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/Ficheiro:Arte_Antiga_01_20130909.jpg. Acesso em: 16 maio 2021.

Conhecendo os conceitos

Herança cultural

Ela varia em relação aos vários povos espalhados pelo mundo, pois representa o conjunto de fatores e conhecimentos intrinsecamente relacionados aos costumes e usos de cada sociedade.

Podemos também relacionar o conceito de herança à ancestralidade, o legado que os povos da antiguidade deixaram para seus descendentes, e de que forma esses conhecimentos influenciam, ainda hoje, as relações sociais.

No caso do povo brasileiro, ele é formado pelo entrelace das matrizes indígena, europeia e africana, dos diversos povos desses continentes que por aqui passaram e deixaram sua marca em nossa cultura.

Elaborado especialmente para o CMSP.
Jahann Mochi Raghendra, Domínio Público. Wikimedia Commons. Disponível em: <https://commons.wikimedia.org/wiki/Ficheiro:Rugendevorajug.jpg>. Acesso em: 16 maio 2021.

Conhecendo os conceitos

Traços da ancestralidade indígena em nossa cultura

Ao analisarmos a cultura popular brasileira, considerada comum a todos os brasileiros, vemos elementos das várias matrizes de formação da identidade cultural de nosso povo representados na linguagem, no vestuário, na culinária, na arquitetura, nos costumes, na arte, nas manifestações populares etc.

Inicialmente, o território brasileiro era ocupado por diversos povos indígenas, divididos em dois principais troncos linguísticos, o Macro-jê (interior), formado por povos como os Bororós, Carajás e Cariris; e o Tupi (litoral e América Latina), tendo por representantes os Tupiniquins, Tupinambás e Tapuias, dentre outros.



© Gettyimages
Elaborado especialmente para o CMSP.

Conhecendo os conceitos

Traços da ancestralidade indígena em nossa cultura

Como exemplos de palavras extraídas do Macro-jê, "chuva" e "caju" são exemplos, bem como "carioca" e "mocotó" derivam do Tupi.

Na culinária, o beiju e o tacacá; o hábito de dormir em redes; o uso de flautas e apitos na música, simulando o cantar dos pássaros; as cerâmicas ricamente decoradas, em uma arte utilitária de rara beleza são alguns simples exemplos da influência da matriz indígena em nossa cultura.



Elaborado especialmente para o CMSP.
Compilação de fotos de indígenas brasileiros dos tribos Assurini, Tapirapé, Karipó, Karipó, Karipó, Karipó e Bororo-Bororo, 2008. Fotos: Agência Brasil, CC-BY-SA. Wikimedia Commons. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Brazilian_indians_002.jpg. Acesso em: 16 maio 2021.

Conhecendo os conceitos

Traços da ancestralidade europeia em nossa cultura

Inicialmente povoado por colonizadores portugueses, várias levas de imigrantes europeus chegaram ao Brasil em ondas migratórias posteriores, especialmente após o fim das duas Grandes Guerras.

Assim, europeus de origem bretã, hispânica, galega, germânica e celta, dentre outras, trouxeram ao nosso território seus conhecimentos sobre agricultura e pecuária, engenharia e moda, influenciando também a nossa língua vernácula, nossa culinária, o campo das artes e nossos costumes.



Elaborado especialmente para o CMSP.
Cartão-postal, século XIX. Biblioteca Nacional. Domínio Público. Wikimedia Commons. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Homem_e_mulher_do_século_XIX.jpg. Acesso em: 16 maio 2021.

Conhecendo os conceitos

Traços da ancestralidade europeia em nossa cultura

Palavras como xampu, futebol, abajur, omelete, encrenca, chique, alarme, gazeta, cavalheiro e novilho traduzem a influência do acultramento europeu em nossas terras. Na culinária, as massas e salgados como pizza e nhoque, os suflês, crepes e sopas. O hábito da sesta após o almoço e o chá da tarde, os bordados em tecidos e o uso de fitas e passamanarias para enfeitá-los. O vestuário de modo geral, os sapatos de salto alto e o uso de perfumes e loções para perfumar o corpo são oriundos da cultura europeia, adaptados ao nosso cotidiano.



Elaborado especialmente para o CMSP.
Luiz Guilhermino, CC-BY-SA 4.0. Wikimedia Commons. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Casa_Arcoiris/Arcoiris_Serra_Arcoiris201606_08.jpg. Acesso em: 16 maio 2021.

Conhecendo os conceitos

Traços da ancestralidade africana em nossa cultura

Por volta de 1540, os primeiros escravizados vindos d'África principiam a desembarcar dos navios negreiros nos portos de nosso país.

Representando várias línguas, culturas e religiões diferentes, os bantus, jejes, nagôs, benguelas, congos, cambindas, minas e negros de diversas outras nações chegam ao Brasil influenciando nossa culinária, nossa linguagem, costumes, vestuário, artesanato etc., numa rica fusão com a cultura já miscigenada entre índios e brancos.



Elaborado especialmente para o CMSP.
Alberto Hermsch, c. 1870. Domínio Público. Wikimedia Commons. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Alberto_Hermsch_-_Povoamento.jpg. Acesso em: 16 maio 2021.

Conhecendo os conceitos

Traços da ancestralidade africana em nossa cultura

Em nossa fala, palavras como moleque, fubá, cachaça e quitanda; na indumentária, turbantes, colares de contas coloridas e "panos da costa"; grafismo e geometrização de formas abstratas na arte, além da influência das máscaras tribais; o sincretismo de religiões como o candomblé e a umbanda; o samba na música; as congadas e maracatus nos folguedos populares; a feijoada, os quitutes e pratos como vatapá, caruru e xinxim são algumas formas da representação da cultura africana no Brasil.



© Gettyimages
Elaborado especialmente para o CMSP.

Conhecendo os conceitos

Memória coletiva

Equivale ao processo de consolidação de saberes por parte da coletividade de um povo, de forma que seus indivíduos sintam-se representados e participantes do processo social de construção da identidade popular.

Assim, as memórias coletivas vão muito além de relatos ou costumes transmitidos entre gerações de uma família, mas se tornam patrimônio imaterial coletivo e bem cultural quando são reproduzidas e assimiladas pela maior parcela de sua população, que lhe atribui significado e juízo de valor.



Elaborado especialmente para o CMSP.
Andréia Castiglioni Rossi, CC-BY 4.0-DE. Wikimedia Commons. Disponível em:
https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Brincantes_2018_06_16a00000.jpg. Acesso em: 16 maio 2021.

Responda:

- 1) O que você entende por saberes estéticos e culturais? Cite um exemplo.
- 2) Você consegue reconhecer traços da herança cultural ancestral em quais situações? Cite um exemplo.
- 3) Para você, o que é memória coletiva? Cite um exemplo.

Fim!

Professora: Joana Matilde

2º Bimestre

Título: Patrimônio artístico e mediação cultural

Objetivo: Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade e os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade desenvolvendo visão crítica histórica.

Valor da atividade: 3 pontos.

Semana: 14/06/2021.

Segue a atividade. Assistir a vídeo aula no CMSP (link abaixo). Após a visualização, copiar e responder o exercício no caderno, colocando nome, série e o nome da escola.

Obs: enviar a foto das atividades para o WhatsApp (11) 98950- 8641 até às 18h35.

<https://youtu.be/sNDST1H2YPQ>

- Segue abaixo os slides do CMSP(vídeo aula).

Conhecendo os conceitos

Patrimônio artístico

É considerado como patrimônio artístico o conjunto de obras de reconhecida relevância estética e cultural. O patrimônio artístico também é visto como **reserva de valor** ante as flutuações da economia, protegendo patrimônios pessoais e empresariais e constando no balanço patrimonial. No caso de obras de artistas ainda em fase de consolidação de carreira ou artistas vivos, suas obras são passíveis de especulação, angariando maiores cotações futuras.

O patrimônio artístico pode ser **público**, quando exposto em ruas, praças e outros logradouros, ou fazer parte do acervo de instituições públicas, como museus, estando ao alcance de toda a população.



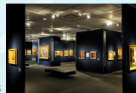
Elaborado especialmente para o CNDP.
Gratuito. Tomada de: David P. H. CC BY-SA 4.0. Wikimedia Commons. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Grande_Flor_Tropical_de_Floriz_Wellmann.jpg. Acesso em: 29 abr. 2021.

Conhecendo os conceitos

Patrimônio artístico

Esse patrimônio pode ser também **privado**, quando consta do acervo de museus e galerias mantidas pela iniciativa privada, ou, ainda, ao fazer parte de coleções particulares.

O patrimônio artístico de determinada região faz também parte do patrimônio cultural de um povo, sendo responsável pela manutenção de sua identidade ao realizar um recorte da sociedade em determinado período histórico, daí a importância de se preservar esses registros para as gerações vindouras.



© Getty Images
Elaborado especialmente para o CNDP.

Conhecendo os conceitos

Processos de legitimação do patrimônio artístico

O reconhecimento de uma obra artística pode ocorrer por variadas vias. Uma das mais usuais, especialmente no tocante a obras recém expostas, é o aval de um *marchand*, reconhecendo sua relevância estética e atribuindo-lhe valor comercial.

Há também o reconhecimento pela relevância histórica, no caso de obras referenciadas nos lugares de memórias de cada povo, realizando o recorte de fatos ocorridos ou a descrição de seus costumes no decorrer do tempo.

Esse processo de legitimação também se dá pelo conjunto da obra de determinado artista de referência dentro de determinada estética artística. Se falecido, esse processo de reconhecimento se dará com maior ênfase.



Elaborado especialmente para o CNDP.
Kerblin, CC BY-SA 3.0. Wikimedia Commons. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:D-Tower_Duxinchen.jpg. Acesso em: 29 abr. 2021.

Conhecendo os conceitos

O tombamento de obras artísticas

Alguns órgãos públicos normatizam o tombamento de obras artísticas, criando políticas públicas específicas que visam a preservação, a catalogação, o monitoramento, a conservação e também os procedimentos de educação patrimonial em diversos museus e instituições culturais.

Assim, o IPHAN (Instituto do Patrimônio Artístico e Histórico Nacional) é responsável pelo tombamento e preservação de obras em nível nacional. No Estado de São Paulo, o órgão normatizador é o Condephaat (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico) e, em esfera municipal para a cidade de São Paulo, o Conpresp (Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental) órgão ligado à Secretaria Municipal de Cultura.



Elaborado especialmente para o CNDP.
Juliana Mendes Bonfatti/CC BY-SA 4.0. Wikimedia Commons. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Casa_de_Dona_Sebastiana_de_Silveira_Quartel_IPHAN_3.jpg. Acesso em: 29 abr. 2021.

Conhecendo os conceitos

Mediação cultural

Corresponde aos processos de interpretação e reconhecimento de obras artísticas por parte de um interlocutor ou usuário.

Atualmente, museus e demais espaços culturais promovem programas de integração com o público visando a universalização e a disseminação de conteúdos artísticos. Assim, núcleos de ações educativas e setores educacionais de espaços públicos e privados promovem palestras, oficinas, cursos e *workshops* para educadores e interessados de modo geral.

Alguns museus, visando maior acessibilidade ao seu acervo, promovem ações voltadas especificamente para deficientes auditivos e visuais.



Elaborado especialmente para o CNDP.
National Park Service/Original image: National Park Service (USA). Wikimedia Commons. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Brucyana_National_Park_Hanger_ML_tier_mel_coral.jpg. Acesso em: 29 abr. 2021.

Conhecendo os conceitos

Mediação cultural em artes visuais

Existem várias formas de se proceder a mediação cultural de exposições e vernissages de obras visuais. Uma das mais usuais e acessíveis é a disponibilização de *banners* informativos e folders, localizados nas paredes das salas e em balcões. Esses materiais, além de informações básicas sobre o evento, tais como curadores, patrocinadores, datas de duração etc., também podem exibir escritos mais complexos em textos interpretativos acerca de determinadas obras que mereçam maior destaque, bem como fornecer dados sobre a estética artística e período histórico a qual pertencem.



Elaborado especialmente para o CMSP.
Copyright: Domínio Público. Wikimedia Commons. Disponível em:
https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Panel_of_info_CMYT.jpg, 1861 (JPG. Acesso em: 29 abr. 2021).

Conhecendo os conceitos

Mediação cultural em artes visuais

Também muito usual nos processos de mediação ao acervo são as visitas monitoradas para grupos ou individuais, nas quais monitores, guias ou educadores especializados da instituição montam roteiros de visitação de acordo com os interesses do grupo, priorizando a leitura e a interpretação de algumas obras de maior relevância, conduzindo o visitante à reflexão crítica e apropriação consciente do espaço e do conhecimento acerca das obras expostas.



© Pixabay
Elaborado especialmente para o CMSP.

Conhecendo os conceitos

Mediação cultural de imagens em movimento

Na realização de uma mostra cinematográfica, sejam filmes de duração padrão (aproximadamente 86 minutos) ou curtas-metragens, também realiza-se todo um trabalho de curadoria na seleção do material a ser exposto e, este pode surgir em agrupamentos relativos à temática, ao período histórico, ao conjunto da obra de determinado cineasta ou, ainda, ao seu país de origem. Para uma mediação exitosa nesse campo, é importante verificar se a sala de exibição possui recursos adequados à cada sessão e redigir um cronograma preciso com horários e filmes a serem exibidos em cada sessão. Além do mais, no caso de um festival, especificar de quantos dias será a duração do evento, se a exibição ocorrerá simultaneamente em uma plataforma virtual etc.



© Getty Images
Elaborado especialmente para o CMSP.

Conhecendo os conceitos

Mediação cultural em dança

Espaços expositivos especializados em dança, como academias, escolas especializadas e universidades, também promovem ações de divulgação de suas atividades e dos feitos de seus alunos por meio de festivais e mostras. Os *workshops* promovidos pelas universidades são de suma importância, pois possibilitam tanto ao estudante quanto ao público em geral conhecer profissionais renomados na área por meio das palestras e oficinas promovidas nesses eventos.

Também existem mostras de dança e festivais de divulgação do trabalho de grupos profissionais, geralmente patrocinados por grandes corporações e empresas da iniciativa privada.

Entretanto, os festivais populares são responsáveis pela divulgação de grupos amadores, de onde surgem muitos novos talentos, prontos para a inserção no mercado de trabalho.



Elaborado especialmente para o CMSP.
Governo da Bahia, CC BY 2.0 Wikimedia Commons. Disponível em:
https://commons.wikimedia.org/wiki/File:INCCINBA_2.jpg, Acesso em: 29 abr. 2021.

Atividade

1. Pesquise na internet ou em livros, jornais e revistas imagens de folders e cartazes de divulgação de exposições de artes visuais (pinturas, esculturas ou mostras cinematográficas). Observe como são confeccionados esses materiais e qual o conteúdo padrão veiculado neles (duração do evento, curadoria, patrocinadores, objetivos gerais e específicos, temas, dados acerca de obras e autores etc.). De posse dessas informações e utilizando programas de editoração gráfica já instalados em seu computador, crie um folder ou cartaz de uma exposição ou mostra fictícia com curadoria assinada por você.

Obs: Criar (desenho) de um folder ou cartaz de uma exposição ou mostra fictícia com curadoria assinada por você.

Fim!

Professora: Joana Matilde

2º Bimestre

Título: Patrimônio artístico e mediação cultural

Objetivo: Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade e os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade desenvolvendo visão crítica histórica.

Valor da atividade: 3 pontos.

Semana: 07/06/2021.

Segue a atividade. Assistir a vídeo aula no CMSP (link abaixo). Após a visualização, copiar e responder o exercício no caderno, colocando nome, série e o nome da escola.

Obs: enviar a foto das atividades para o WhatsApp (11) 98950- 8641 até às 18h35.

<https://youtu.be/sNDST1H2YPQ>

•Segue abaixo os slides do CMSP(vídeo aula).

Conhecendo os conceitos

Patrimônio artístico

É considerado como patrimônio artístico o conjunto de obras de reconhecida relevância estética e cultural. O patrimônio artístico também é visto como **reserva de valor** ante as flutuações da economia, protegendo patrimônios pessoais e empresariais e constando no balanço patrimonial. No caso de obras de artistas ainda em fase de consolidação de carreira ou artistas vivos, suas obras são passíveis de especulação, angariando maiores cotações futuras.

O patrimônio artístico pode ser **público**, quando exposto em ruas, praças e outros logradouros, ou fazer parte do acervo de instituições públicas, como museus, estando ao alcance de toda a população.



Elaborado especialmente para o CMSP.
Cópia do Nomenclatura do Livro Preto, CC-BY-SA 4.0, Wikimedia Commons.
Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Grande_Flor_Tropical_de_Franz_Werhmann.jpg. Acesso em: 29 abr. 2021.

Conhecendo os conceitos

Patrimônio artístico

Esse patrimônio pode ser também **privado**, quando consta do acervo de museus e galerias mantidas pela iniciativa privada, ou, ainda, ao fazer parte de coleções particulares.

O patrimônio artístico de determinada região faz também parte do patrimônio cultural de um povo, sendo responsável pela manutenção de sua identidade ao realizar um recorte da sociedade em determinado período histórico, daí a importância de se preservar esses registros para as gerações vindouras.



© Getty Images
Elaborado especialmente para o CMSP.

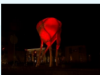
Conhecendo os conceitos

Processos de legitimação do patrimônio artístico

O reconhecimento de uma obra artística pode ocorrer por variadas vias. Uma das mais usuais, especialmente no tocante a obras recém expostas, é o aval de um *marchand*, reconhecendo sua relevância estética e atribuindo-lhe valor comercial.

Há também o reconhecimento pela relevância histórica, no caso de obras referenciadas nos lugares de memórias de cada povo, realizando o recorte de fatos ocorridos ou a descrição de seus costumes no decorrer do tempo.

Esse processo de legitimação também se dá pelo conjunto da obra de determinado artista de referência dentro de determinada estética artística. Se falecido, esse processo de reconhecimento se dará com maior ênfase.



Elaborado especialmente para o CMSP.
Atribuição: CC-BY-SA 4.0, Wikimedia Commons. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:D_Dorsten.jpg. Acesso em: 29 abr. 2021.

Conhecendo os conceitos

O tombamento de obras artísticas

Alguns órgãos públicos normatizam o tombamento de obras artísticas, criando políticas públicas específicas que visam a preservação, a catalogação, o monitoramento, a conservação e também os procedimentos de educação patrimonial em diversos museus e instituições culturais.

Assim, o IPHAN (Instituto do Patrimônio Artístico e Histórico Nacional) é responsável pelo tombamento e preservação de obras em nível nacional. No Estado de São Paulo, o órgão normatizador é o Condephaat (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico) e, em esfera municipal para a cidade de São Paulo, o Conpresp (Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental) órgão ligado à Secretaria Municipal de Cultura.



Elaborado especialmente para o CMSP.
Imagem: Museu Paulista, CC-BY-SA, Wikimedia Commons. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Casa_de_Dona_Sofiabiana_de_Silveira_Queiroz.jpg. Acesso em 29 abr. 2021.

Conhecendo os conceitos

Mediação cultural

Corresponde aos processos de interpretação e reconhecimento de obras artísticas por parte de um interlocutor ou usuário.

Atualmente, museus e demais espaços culturais promovem programas de integração com o público visando a universalização e a disseminação de conteúdos artísticos. Assim, núcleos de ações educativas e setores educacionais de espaços públicos e privados promovem palestras, oficinas, cursos e *workshops* para educadores e interessados de modo geral.

Alguns museus, visando maior acessibilidade ao seu acervo, promovem ações voltadas especificamente para deficientes auditivos e visuais.



Elaborado especialmente para o CMSP.
National Park Service Digital Image Archives/Domaino Público (EUA), Wikimedia Commons. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Stacyann_National_Park_Volunteer_1601_1602_1603.jpg. Acesso em 29 abr. 2021.

Conhecendo os conceitos

Mediação cultural em artes visuais

Existem várias formas de se proceder a mediação cultural de exposições e vernissages de obras visuais. Uma das mais usuais e acessíveis é a disponibilização de *banners* informativos e folders, localizados nas paredes das salas e em balcões. Esses materiais, além de informações básicas sobre o evento, tais como curadores, patrocinadores, datas de duração etc., também podem exibir escritos mais complexos em textos interpretativos acerca de determinadas obras que mereçam maior destaque, bem como fornecer dados sobre a estética artística e período histórico a qual pertencem.



Elaborado especialmente para o CMSP.
Copyright: Domínio Público, Wikimedia Commons. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Port_of_mocha_CMYT_sign_mug_1861.jpg. Acesso em 29 abr. 2021.

Conhecendo os conceitos

Mediação cultural em artes visuais

Também muito usual nos processos de mediação ao acervo são as visitas monitoradas para grupos ou individuais, nas quais monitores, guias ou educadores especializados da instituição montam roteiros de visitação de acordo com os interesses do grupo, priorizando a leitura e a interpretação de algumas obras de maior relevância, conduzindo o visitante à reflexão crítica e apropriação consciente do espaço e do conhecimento acerca das obras expostas.



© Pixabay
Elaborado especialmente para o CMSP.

Conhecendo os conceitos

Mediação cultural de imagens em movimento

Na realização de uma mostra cinematográfica, sejam filmes de duração padrão (aproximadamente 86 minutos) ou curtas-metragens, também realiza-se todo um trabalho de curadoria na seleção do material a ser exposto e, este pode surgir em agrupamentos relativos à temática, ao período histórico, ao conjunto da obra de determinado cineasta ou, ainda, ao seu país de origem. Para uma mediação exitosa nesse campo, é importante verificar se a sala de exibição possui recursos adequados à cada sessão e redigir um cronograma preciso com horários e filmes a serem exibidos em cada sessão. Além do mais, no caso de um festival, especificar de quantos dias será a duração do evento, se a exibição ocorrerá simultaneamente em uma plataforma virtual etc.



© Getty Images
Elaborado especialmente para o CMSP.

Conhecendo os conceitos

Mediação cultural em dança

Espaços expositivos especializados em dança, como academias, escolas especializadas e universidades, também promovem ações de divulgação de suas atividades e dos feitos de seus alunos por meio de festivais e mostras. Os *workshops* promovidos pelas universidades são de suma importância, pois possibilitam tanto ao estudante quanto ao público em geral conhecer profissionais renomados na área por meio das palestras e oficinas promovidas nesses eventos.

Também existem mostras de dança e festivais de divulgação do trabalho de grupos profissionais, geralmente patrocinados por grandes corporações e empresas da iniciativa privada.

Entretanto, os festivais populares são responsáveis pela divulgação de grupos amadores, de onde surgem muitos novos talentos, prontos para a inserção no mercado de trabalho.

Elaborado especialmente para o CENSP.
Governador da Bahia, CC BY 2.0 Wikimedia Commons, Shogunwem, <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:CDNACBNAI.jpg>, JENCRIBAL2 (p. Acesso em: 29 abril, 2021).



Entretanto, os festivais populares são responsáveis pela divulgação de grupos amadores, de onde surgem muitos novos talentos, prontos para a inserção no mercado de trabalho.

Elaborado especialmente para o CMSP.
Governo da Bahia. CC BY 2.0 Wikimedia Commons. Disponível em:
https://commons.wikimedia.org/wiki/File:5%C3%83o_Jo%C3%A3o_no_Pel%C3%A9.jpg. Acesso em: 29 abr. 2021

Responda:

- 1) O que você entende por processo de legitimação em arte? Cite um exemplo.
- 2) O que é mediação cultural em arte? Um exemplo.

Fim!

Disciplina: Arte

2° Bimestre

Professora: Joana Matilde

Título: Música popular e ritmos populares brasileiros: o samba.

Objetivo: Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.

Valor da atividade: 3 pontos.

Semana: 31/05/2021.

Segue a atividade. Assistir a vídeo aula no CMSP (link abaixo). Após a visualização, copiar e responder o exercício no caderno, colocando nome, série e o nome da escola.

Obs: enviar a foto das atividades para o WhatsApp (11) 98950- 8641 até às 18h35.

<https://youtu.be/qVc9SYJ7DZc>

- Segue abaixo os slides do CMSP(vídeo aula).

Conhecendo os conceitos
Música

O samba paulistano



Na capital paulista, grupos de ex-escravizados recém-chegados das fazendas de café da região do Vale do Paraíba se instalaram em associações e agremiações que se transformaram nas primeiras escolas de samba da região, em berços de resistência da cultura ancestral.

Uma das escolas pioneiras, a Unidos do Lavapés, localizada na Várzea do Carmo, região do Glicério, surge em torno do terreiro de candomblé da yalorixá D. Eunice, esposa de seu Chico Pinga, personalidades famosas pela inserção das rodas de samba no bairro.

Elaborado especialmente para o CMSP
Quarta da Escola do Samba Paulo César, Siqueira 10/04, CC BY-SA 4.0. Disponível em:
https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Quarta_da_Escola_do_Samba_Paulo_C%C3%A9sar_Siqueira_10_04.jpg. Acesso em: 18 mar. 2021.

Conhecendo os conceitos
Música

O samba paulistano

Na mesma região, funcionou até meados dos anos 2000, o Clube Paulistano da Glória no bairro da Liberdade, mais um dos berços da cultura afrodescendente em São Paulo.

Ainda na região central, surge a agremiação Vai-Vai, no bairro do Bixiga, um dos grandes berços da boemia, com o surgimento de vários cafés, bares e gafeiras, a cultura africana se entrelaça com os numerosos imigrantes europeus, em sua maioria italianos, que habitavam a região e trabalhavam nas várias metalúrgicas e tecelagens instaladas no início do processo de industrialização de São Paulo, o que trouxe grande crescimento econômico e cultural para a região.

Elaborado especialmente para o CMSP
Camaval Antigo Ovar Jorginho, CC BY-SA 4.0. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Camaval_Antigo_Ovar.jpg. Acesso em: 18 mar. 2021.

Conhecendo os conceitos
Música

O samba de escola paulistano



Expandindo-se por toda a região metropolitana da cidade, especialmente pelos bairros Tabris do Brás, Bixiga, Barra Funda e em seus arredores, as agremiações de samba começam a crescer em número e a unir não apenas negros, mas toda a população, num ecultramento sem precedentes.

Desta forma, surgem escolas de samba como a Colorado do Brás e a Camisa Verde e Branco na Barra Funda. Ampliando o leque para além da região central, as escolas de samba se concentram também na zona norte, oriundas das várias comunidades surgidas nas margens do Rio Tietê, por exemplo a Rosa de Ouro, a Moidade Alegre e a Unidos do Peruche, abrangendo bairros como Vila Maria, Casa Verde, Freguesia do Ô e Tucuruvi.

A partir da década de 1990, visando uma maior organização do carnaval, é criado o Sambódromo do Anhembi, retirando o desfile da Av. Tiradentes, principal via de ligação entre a zona norte e o centro da cidade.

Elaborado especialmente para o CMSP
Camaval, Rio de Janeiro, 1971, Funchal, Alvaro Blandino, CC BY-SA 4.0. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Camaval_Rio.jpg. Acesso em: 18 mar. 2021.

Conhecendo os conceitos
Música

Adoniran Barbosa e o samba "macarrônico"

O camponês filho de imigrantes italianos, Adoniran Barbosa (1910-1982) - nome artístico de João Rubinato - traduz em suas composições a sofrida vida dos ex-colônos e operários instalados em antigos casarões transformados em cortiços na região central, de forma bem humorada e reforçada pelo sotaque italiano pronunciado, daí o fato de seu estilo de samba, tipicamente paulista na fusão do choro com a viola de ponteio caipira, ter recebido a alcunha de "macarrônico", numa alusão ao mais popular prato típico italiano.

Popularizando suas canções, o grupo musical mais antigo ainda em atividade na América Latina, de acordo com o Guinness Book, o paulistano Demônios da Garoa realiza gravações de várias de suas composições, transformando o então desconhecido cantor e compositor em celebridade nacional.

Dentre suas canções mais famosas e atemporais "Trem das Onze", "Samba do Arnesto", "Samba Italiano", "Tiro ao Alvarô", "Ficar na Bandeira" e "Gizeta a Mão, João" realçam o perfeito recorte da sociedade paulistana das décadas de 1940 e 1950.

Elaborado especialmente para o CMSP
Adoniran Barbosa, 1950, Siqueira, Siqueira, Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Adoniran_Barboza_1950.jpg. Acesso em: 18 mar. 2021.

Conhecendo os conceitos
Música

O samba contemporâneo



A década de 1990 apresenta um ressurgimento da popularidade do samba no Brasil, atingindo um público cada vez mais jovem que, em numerosos grupos, revista o antigo pagode com a inserção do samba-romântico e elementos de outras sonoridades, especialmente na inserção de instrumentos musicais como teclado, guitarra e contra baixos elétricos. Podemos citar como representantes do estilo, os grupos Raça Negra, Só Pra Contrariar, Molejo e Exaltasamba.

A partir dos anos 2000, o samba popular brasileiro afasta-se cada vez mais de suas origens, apresentando o hibridismo crescente com outros gêneros musicais, em que a fusão com gêneros dispare como forró, rap, sertanejo e até mesmo sonoridades latinas como a rumba e a salsa, vêm ganhando espaços nos lares, por meio das ondas do rádio e dos programas televisivos.

© Getty Images
Elaborado especialmente para o CMSP

Responda

- 1) Quem foi Adoniran Barbosa?
- 2) Qual temática Adoniran Barbosa apontava em suas composições?
- 3) Cite as principais características do samba contemporâneo.

Fim!

Disciplina: Arte

Professora: Joana Matilde

Título: Música popular e ritmos populares brasileiros: o samba.

Objetivo: Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.

Valor da atividade: 3 pontos.

Semana: 24/05/2021.

Segue a atividade. Assistir a vídeo aula no CMSP (link abaixo). Após a visualização, copiar e responder o exercício no caderno, colocando nome, série e o nome da escola.

Obs: enviar a foto das atividades para o WhatsApp (11) 98950- 8641 até às 18h35.

<https://youtu.be/qVc9SYJ7DZc> (vídeo aula)

•Segue abaixo os slides do CMSP(vídeo aula).

Conhecendo os conceitos Música

O samba paulistano



Na capital paulista, grupos de ex-escravizados recém-chegados das fazendas de café da região do Vale do Paraíba se instalaram em associações e agremiações que se transformaram nas primeiras escolas de samba da região, em berços de resistência da cultura ancestral.

Uma das escolas pioneiras, a Unidos do Lavapés, localizada na Várzea do Carmo, região do Glicério, surge em torno do terreiro de candomblé da yalorixá D. Eunice, esposa de seu Chico Pinga, personalidades famosas pela inserção das rodas de samba no bairro.

Elaborado especialmente para o CMSP
Canaval, Rio de Janeiro, 1971, Pontal, André Wanderley, CC-BY 2.0 Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Canaval_Rio_de_Janeiro_1971_Pontal.jpg. Acesso em: 18 mar. 2021.

Conhecendo os conceitos Música

O samba paulistano

Na mesma região, funcionou até meados dos anos 2000, o Clube Paulistano da Glória no bairro da Liberdade, mais um dos berços da cultura afrodescendente em São Paulo.

Ainda na região central, surge a agremiação Vai-Vai, no bairro do Bixiga, um dos grandes berços da boemia, com o surgimento de vários cafés, bares e gafeiras, a cultura africana se entrelaça com os numerosos imigrantes europeus, em sua maioria italianos, que habitavam a região e trabalhavam nas várias metalúrgicas e tecelagens instaladas no início do processo de industrialização de São Paulo, o que trouxe grande crescimento econômico e cultural para a região.

Elaborado especialmente para o CMSP
Canaval, Rio de Janeiro, 1971, Pontal, André Wanderley, CC-BY 2.0 Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Canaval_Rio_de_Janeiro_1971_Pontal.jpg. Acesso em: 18 mar. 2021.

Conhecendo os conceitos Música

O samba de escola paulistano



Espalhando-se por toda a região metropolitana da cidade, especialmente pelos bairros favelados do Brás, Bixiga, Barra Funda e em seus arredores, as agremiações de samba começam a crescer em número e a unir não apenas negros, mas toda a população, num aculturação sem precedentes.

Desta forma, surgem escolas de samba como a Colorado do Brás e a Camisa Verde e Branco na Barra Funda. Ampliando o leque para além da região central, as escolas de samba se concentram também na zona norte, oriundas das várias comunidades surgidas nas margens do Rio Tietê, por exemplo a Rosas de Ouro, a Modade Alegria e a Unidos do Penuche, abrangendo bairros como Vila Maria, Casa Verde, Freguesia do Ô e Tucuruvi.

A partir da década de 1990, visando uma maior organização do carnaval, é criado o Sambódromo do Anhembi, reabrindo o desfile da Av. Tiradentes, principal via de ligação entre a zona norte e o centro da cidade.

Elaborado especialmente para o CMSP
Canaval, Rio de Janeiro, 1971, Pontal, André Wanderley, CC-BY 2.0 Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Canaval_Rio_de_Janeiro_1971_Pontal.jpg. Acesso em: 18 mar. 2021.

Conhecendo os conceitos
Música

Adoniran Barbosa e o samba "macarrônico"

O camponês filho de imigrantes italianos, Adoniran Barbosa (1910-1982) – nome artístico de João Rubinato – traduz em suas composições a sofrida vida dos ex-colonos e operários instalados em antigos casarões transformados em cortiços na região central, de forma bem humorada e reforçada pelo sotaque italiano pronunciado, daí o fato de seu estilo de samba, tipicamente paulista na fusão do choro com a viola de ponteio caipira, ter recebido a alcunha de "macarrônico", numa alusão ao mais popular prato típico italiano.



Popularizando suas canções, o grupo musical mais antigo ainda em atividade na América Latina, de acordo com o Guinness Book, o paulistano Demônios da Garça realiza gravações de várias de suas composições, transformando o então desconhecido cantor e compositor em celebridade nacional.

Dentre suas canções mais famosas e atemporais: "Trem das Onze", "Samba do Arresto", "Samba Italiano", "Tiro ao Alvo", "Boca na Banda" e "Güenta a Mão, João" realizam o perfeito recorte da sociedade paulistana das décadas de 1940 e 1950.

Material especialmente para o CMSP
Adoniran Barbosa 1950, Domínio público. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Adoniran_Barboza_1950.jpg. Acesso em: 18 mar. 2021

Conhecendo os conceitos
Música

O samba contemporâneo

A década de 1990 apresenta um ressurgimento da popularidade do samba no Brasil, atingindo um público cada vez mais jovem que, em numerosos grupos, revisita o antigo pagode com a inserção do samba-romântico e elementos de outras sonoridades, especialmente na inserção de instrumentos musicais como teclado, guitarra e contra baixos elétricos. Podemos citar como, representantes do estilo, os grupos Raça Negra, Só Pra Contrariar, Molejo e Exaltasamba.

A partir dos anos 2000, o samba popular brasileiro afasta-se cada vez mais de suas origens, apresentando o hibridismo crescente com outros gêneros musicais, em que a fusão com gêneros disjuntos como forró, rap, sertanejo e até mesmo sonoridades latinas como a rumba e a salsa, vêm ganhando espaço nos lares, por meio das ondas do rádio e dos programas televisivos.

© Getty Images
Exaltasamba especialmente para o CMSP



Responda

- 1) Você curte escutar o estilo musical samba?
- 2) Quais compositores ou intérpretes de samba Você conhece ou já viu em shows, na TV ou na internet?

Fim!

Disciplina: Arte

Professora: Joana Matilde

Título: Elementos das linguagens: conceitos e definições.

Objetivo: analisar o funcionamento das linguagens para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).

Valor da atividade: 3 pontos.

Semana: 17/05/2021.

Segue a atividade. Assistir a vídeo aula no CMSP (link abaixo). Após a visualização, copiar e responder o exercício no caderno, colocando nome, série e o nome da escola.

Obs: enviar a foto das atividades para o WhatsApp (11) 98950- 8641 até às 18h35.

<https://youtu.be/qVc9SYJ7DZc>

- Segue abaixo os slides do CMSP(vídeo aula).

Conhecendo os conceitos

Linguagens artísticas

As linguagens artísticas dividem-se em quatro: artes visuais, dança, música e teatro.

Artes visuais - Compreende o desenho, a pintura, a escultura, o cinema e todas as demais formas de arte perceptíveis e identificáveis a olho nu, preservando características de bi e tridimensionalidade e apresentando hibridismo ou formas clássicas, permitindo, ainda, a interação ou apenas a fruição por meio do ato contemplativo.

Dança - Refere-se à categoria artística ligada aos movimentos harmoniosos do corpo, seja em coreografias tradicionais, folclóricas, clássicas ou modernas, revelando como os movimentos ordenados do corpo podem, fisicamente, construir grandes narrativas.

Música - Arte advinda da combinação harmoniosa de sons sucessivos e simultâneos, tecendo também a narrativa de enredos por meio de seus movimentos. Assim como as outras linguagens, possui simbologia própria, adequada à leitura e compreensão do mundo dos sons em relação ao cotidiano.

Teatro - Pertence ao universo das artes cênicas ou encenações nas quais, por meio de improvisos, perpécias e alegorias, várias histórias são contadas com as mais variadas finalidades.

Elaborado especialmente para o CNEP

Conhecendo os conceitos



Funcionamento das linguagens

Intrinsicamente relacionada à cultura dos povos, em determinado tempo e localidade, as linguagens artísticas adquirem variados formatos no decorrer de sua evolução, com o estabelecimento de regras e elementos próprios de funcionamento, indo de encontro às crenças, identidades e anseios das sociedades.

Dessa forma, podemos observar diferenças entre a pintura, a dança, o teatro e a música produzidas em várias partes do mundo, onde cada linguagem desenvolveu mecanismos próprios de notação, significados e processos de criação, de acordo com a identidade cultural do grupo no qual está inserida.

Elaborado especialmente para o CNEP

Fonte: Arte abstrata infantil, da família Rosa em Belo, Nevada, EUA, 2006. CC BY-SA 2.5. Wikimedia Commons. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Art_2.jpg. Acesso em 18 mar. 2021.

Conhecendo os conceitos

Elaborado especialmente para o CNEP

Elementos gerais das linguagens artísticas

Para obter êxito por meio das expressões artísticas, no decorrer de milênios de História, os seres humanos aprimoraram técnicas e formas das mais variadas para realizar um recorte da realidade na qual se encontravam inseridos.

Dessa forma, elementos comuns a todas as linguagens artísticas são os **conceitos** (também relacionados ao tema ou assunto que dará significado à obra), o **suporte** (local ou espaço onde se realizará a obra), a dualidade entre **forma-conteúdo** (qual será o formato ou técnica empregada em relação ao conteúdo de uma obra), a **materialidade** (materiais e ferramentas que serão adotados na confecção da obra), o **processo de criação** (relacionado ao fazer artístico em si, à concretização da obra) e o **produto final** (a obra finalizada, atendendo ao anseio artístico e aos fatores ético-estéticos de significação).

Conhecendo os conceitos

Elementos das linguagens artísticas – Artes Visuais

Como elementos fundamentais das artes visuais, podemos elencar:

Linhas - Podem ser regulares, irregulares, retas, curvas, seccionadas, pontilhadas, tracejadas etc.;

Pontos - São as menores e mais básicas representações geométricas. As linhas são formadas pela sucessão de pontos interligados;

Planos - Indicam a bidimensionalidade de elementos pictóricos e de suportes. Possuem apenas duas dimensões, marcadas por altura e largura;

Formas - Elementos essenciais para as Artes Visuais, pois dão vida às ideias dos artistas, seja de forma realista ou abstrata, em pinturas, esculturas, desenhos etc. Podem também apresentar regularidade ou irregularidade.

Cores - Auxiliam na criação de significado por meio de estudos semióticos, em que surgem como símbolos. Também auxiliam na expressividade humana e na reprodução de excertos de cenas cotidianas.

Texturas - Surgem em esculturas e também em pinturas e desenhos, formadas pela sobreposição de tintas, colagens, bricolagens, pincéis e outras técnicas. Oferecem tridimensionalidade em obras bidimensionais em efeitos de ilusão óptica.

Elaborado especialmente para o CNEP

Hora da interação pelo chat

Quais elementos da linguagem visual você consegue perceber nestas imagens?



Fonte: Pintura de vasos com flores, holandês (Van Gogh), 1889. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Vincent_van_Gogh_01.jpg. Acesso em 18 mar. 2021.

Fonte: Pintura de linhas abstratas, holandês (Mondrian), 1930. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Piet_Mondrian_01.jpg. Acesso em 18 mar. 2021.

Conhecendo os conceitos

Elementos das linguagens artísticas – Dança

Na dança, temos como elementos fundamentais ao movimento:

Planos - Alto, médio e baixo;

Direção - Dianteira, traseira, direita, esquerda, diagonal;

Espaço - Indica as relações espaciais entre o corpo do(a) dançarino(a) e dos demais membros do corpo de baile, entre seu corpo e o espaço físico da ação e também em relação às possibilidades de movimento de seu próprio corpo por meio da **kinesfera** (cinesfera);

Tempo - Determina o ritmo da dança em relação à agilidade ou lentidão dos movimentos corpóreos;

Dinâmica - Indica a tonicidade e a energia despendidas na execução de cada movimento, de forma que eles podem ser vigorosos, suaves, densos ou fluidos.

Equilíbrio - Aparece em movimentos harmoniosos relacionados à coreografia, ao corpo dos demais dançarinos e em relação à expressividade interpretativa, relacionada ao enredo da obra.

Elaborado especialmente para o CNEP



Responda:

- 1) Qual é a importância do equilíbrio na dança? Justifique sua resposta.
- 2) Você sabe quais são as etapas do processo criativo em dança? Cite-as.
- 3) Faça uma partitura em dança, tendo como referência a Labanotação, de Rudolf Laban.

Fim!

Disciplina: Arte

Professora: Joana Matilde

Título: Elementos das linguagens: conceitos e definições.

Objetivo: analisar o funcionamento das linguagens para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).

Valor da atividade: 3 pontos.

Semana: 10/05/2021.

Segue a atividade. Assistir a vídeo aula no CMSP (link abaixo). Após a visualização, copiar e responder o exercício no caderno, colocando nome, série e o nome da escola.

Obs: enviar a foto das atividades para o WhatsApp (11) 98950- 8641 até às 18h35.

<https://youtu.be/qVc9SYJ7DZc>

Responda:

- 1) Dentre as linguagens artísticas - dança, música, teatro e artes visuais- quais você conhece com maior profundidade? Você sabe dizer como elas funcionam e como são produzidas? Cite exemplos.

Fim!

Disciplina: Arte

Professora: Joana Matilde

Título: Linguagens e estilos da dança contemporânea: dança contemporânea.

Objetivo: Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.

Valor da atividade: 3 pontos.

Semana: 26/04/2021.

Obs: Copiar no caderno de desenho.

Atividade

- 1) Cite as principais características da dança contemporânea.
- 2) O que você entendeu por dança contemporânea?

Fim!

Disciplina: Arte

Professora: Joana Matilde

Título: Linguagens e estilos da dança contemporânea: dança contemporânea.

Objetivo: Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.

Valor da atividade: 3 pontos.

Semana: 19/04/2021 à 23/04/2021.

Obs: Copiar no caderno de desenho.

Atividade

Conhecendo os conceitos

Vivências em Arte

As vivências em Arte ou *imersões* referem-se às pesquisas de campo, individuais ou coletivas, das quais os artistas participam periodicamente no sentido de ampliar seu repertório e, portanto, sua percepção crítica e técnica acerca de determinado tema/estética, ou mesmo como forma de fruição e socialização, em busca de inspiração.

Nestas vivências, muitas vezes, o artista torna-se também protagonista da ação, utilizando-a como mais um ponto de contato com seu público.

Um exemplo deste tipo de ação ocorre nos chamados workshops, nos quais os artistas aprofundam seus saberes ao dialogar e compartilhar sua arte. Ao mesmo tempo, os artistas também podem ser, de alguma forma, influenciados pelas ideias, proposições e contextos culturais trazidos pelos outros participantes.

Elaborado especialmente para o CMSP.

Conhecendo os conceitos

Processos colaborativos em Arte

Processos ou procedimentos colaborativos em Arte referem-se às modalidades artísticas que trazem como pressuposto a abolição das relações hierarquizadas entre seus participantes.

Dessa forma, todos os participantes da obra, seja de forma direta, seja aqueles que prestam serviços e estão mais ligados ao trabalho nos bastidores, podem opinar e contribuir para um novo direcionamento da ideia inicial e do conceito, o que configura, geralmente, mudanças também nos objetivos e na finalidade da obra em sua exposição ao público.

Esta nova forma de realizar arte, por meio da intrínseca colaboração de todos os envolvidos no processo, vêm ganhando cada vez mais espaço em nossos dias, por meio dos chamados coletivos artísticos, onde grupos de artistas das mais diversas linguagens e formações acadêmicas realizam obras a cada dia mais interativas e híbridas, tanto no campo das artes visuais, por meio dos trabalhos do Grupo *Chépo Ferro*, como no teatro, por meio de grupos como a Cia. do Lombo, *Teatro da Vertigem* e no campo da dança, por meio de companhias como a de *Deborah Colker*.

Conhecendo os conceitos

A Judson Dance Theater e o surgimento da dança contemporânea

A partir da década de 1970, as inovações em técnicas e estilos de dança propostos pela Judson se tornam ainda mais acentuadas e dois grandes novos conceitos para a linguagem da dança surgem:

Contact-improvisation: conceito desenvolvido por Steve Paxton, que consiste em tocar o corpo de outro dançarino durante o improviso contínuo, promovendo movimentação espacial de 360°.

Contract-release: contração e relaxamento de determinadas partes do corpo.



Floor-work: evoluções com apoio no solo e em paredes.

Fall-recovery: movimentos de queda e recuperação.

Surgem também, como elementos da dança contemporânea, os improvisos e as constantes rupturas de movimento, com vertiginosas alterações de ritmo, velocidade e trajetória, além da inserção de elementos de danças não ocidentais (danças africanas, Butoh oriental, dança indiana etc.).

Elaborado especialmente para o CMSP.

Alonso Arriagada, CC-BY 2.0 Wikimedia Commons. Disponível em: <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Judson.jpg>. Acesso em: 18 Nov. 2021.

Conhecendo os conceitos

Características da dança contemporânea

Após observarmos a evolução da dança desde as primeiras mudanças de técnica, enfoque e função social, percebemos que, na dança contemporânea, temos as seguintes características:

- Não há definição de padrões ou regras para os movimentos;
- Não existem restrições quanto à ambientação sonora, indumentária ou gestual;

- A compreensão do conceito ou ideia central por trás da narrativa descrita pelo movimento é mais importante do que o conjunto da coreografia;

- A performance individual é valorizada;
- O improviso sempre é privilegiado em detrimento de gestos coreografados;
- O híbrido está sempre presente na junção da linguagem da dança com outras formas (projeções, arte digital, vídeo etc.).



Elaborado especialmente para o CMSP.

E. Boga, CC-BY-SA 2.0 Wikimedia Commons. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Joy_Jordan_dancing.jpg. Acesso em: 18 Nov. 2021.

Conhecendo os conceitos



Dança contemporânea: origens

Surgindo em meados do século XX, a dança contemporânea (ou dança pós-moderna) traduz o total desapego às formas convencionais de dança, sendo um resultado da evolução dos postulados da dança moderna. Afastando-se desta ao propor ainda maior liberdade e inovação, a dança contemporânea deixa de lado algumas regras e limitações.

Dessa forma, percebemos como base para a consolidação de novas propostas em dança o seu crescente hibridismo, gerando outros formatos como performances, dança expressiva, dança-teatro, danças de rua etc., a partir do início dos anos 60.

Elaborado especialmente para o CNPQ. Banco de Imagens. CC BY-SA 4.0. Wikimedia Commons. Disponível em: <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Twe,datanz.jpg>. Acesso em 18 Nov. 2021.

Conhecendo os conceitos

Pina Bausch e a Wuppertal Tanztheater

Responsável pela consolidação do conceito de dança-teatro em dança contemporânea, a coreógrafa alemã Pina Bausch (1940-2009) é a grande pioneira na utilização de gestos de movimento da dança com a finalidade de contar de uma história.



Resgatando as experiências de vida dos dançarinos por meio da ativação de suas memórias afetivas, Pina Bausch realiza na dança o que Constantin Stanislavski realiza no teatro, ou seja, traduz o realismo da experiência vivida para o simbolismo do palco.

Em mais um gesto inovador, as coreografias são realizadas em um processo colaborativo de produção. Dessa forma, os dançarinos podem explorar gestos e movimentos de acordo com as possibilidades de seu corpo e de seu imaginário, criando gestos próprios e determinando parte da história narrada pelos corpos, em um processo de interpretação corporal de personagens.

Elaborado especialmente para o CNPQ. Banco de Imagens. CC BY-SA 4.0. Wikimedia Commons. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Pina_Bausch_01.jpg. Acesso em 18 Nov. 2021.

Conhecendo os conceitos

A Judson Dance Theater e o surgimento da dança contemporânea

Fundada na década de 1960, em uma igreja, a Judson Dance Theater é considerada o marco inicial da dança contemporânea ao romper com as práticas consideradas limitadoras da dança moderna.



Nesse contexto, a dança contemporânea, também denominada como "dança pós-moderna" traz, nos estudos e performances de um coletivo artístico formado por coreógrafos e bailarinos, novas proposições para os movimentos do corpo, até mesmo para os gestos involuntários, como o ato da respiração.

A partir deste início, são abolidas a hierarquia entre coreógrafo/corpo de baile e surgem a improvisação sobre temas cotidianos e uma análise mais aprofundada do processo de criação, tornando-o mais importante que a coreografia final.

Responda:

- 1) O que você entende por dança contemporânea? Você já participou efetivamente de algum processo de criação em dança na sua escola? Comente.
- 2) O que é vivência em dança? Comente alguma experiência pela qual você tenha passado no seu ambiente escolar.
- 3) Todo processo criativo em arte acontece em etapas: A ideia, a busca por materiais, a concepção, a exposição, etc.

Você poderia descrever como seria o processo de criação de uma coreografia em dança?

Fim!

Título: Os processos criativos artísticos.

Objetivo: Articular imagens, ideias e sentimentos por meio da especificidade dos processos de criação nas linguagens das artes visuais, dança, música e teatro, gerando projetos de intervenção na escola.

Valor da atividade: 3 pontos.

Semana: 08/04/2021 à 12/04/2021.

Obs: Copiar no caderno de desenho.

Atividade

- 1) O que você entende por processo de criação em arte? Já participou efetivamente de algum processo de criação em artes visuais, música, teatro ou dança na sua escola?
Comente.

- 2) O que é vivência ou imersão em arte? Comente alguma experiência da qual você tenha participado no seu espaço escolar.

- 3) Todo processo criativo em arte acontece em etapas: a ideia, a busca por materiais, a concepção, a exposição e etc.

Você poderia descrever como seria um processo de criação de uma música, uma pintura, uma peça de teatro ou outra linguagem artística?

Conhecendo os conceitos

Processos Criativos Artísticos

Os processos criativos artísticos surgem da necessidade de se pensar arte, na medida em que o fazer artístico perpassa pelas dimensões estéticas, subjetivas, imagéticas e conceituais.

Dessa forma, quando um artista se propõe a realizar uma nova obra, ele parte de uma ideia inicial, ou *insight*, aquela centelha mágica em que a criatividade surge em toda sua plenitude. Alguns artistas realizam ou simplesmente excluem a etapa de *incubação*, na qual se fica por longo tempo pensando sobre a ideia inicial e outras que, advindas da primeira, possam ser utilizadas posteriormente ou, até mesmo, em projetos futuros.

© Pinelaby
Elaborado especialmente para o CMSP



Conhecendo os conceitos

Processos Criativos Artísticos

Em um momento posterior, o artista parte em busca dos elementos que lhe auxiliarão a concretizar o projeto, assim na fase de *saturação* é que a ideia inicial será gestada, amadurecida, por meio de pesquisas que lhe possibilitem o embasamento técnico e teórico.

Em seguida, na *produção* é que o artista encontra o norte, e o que era apenas esboço, começa a tomar forma por meio da escolha de materiais, ferramentas e suportes e da experimentação destes elementos, verificando o que melhor se adequa ao trabalho.

© Pinelaby
Elaborado especialmente para o CMSP



Conhecendo os conceitos

Processos Criativos: Culturais Materiais

Dentro do fazer artístico, os processos de criação assumem uma dimensão cultural quando os seus artífices buscam inspiração nas tradições culturais de um povo, ao estudar suas características e imprimir sua identidade na obra, além de realizar, por meio desta, a alusão direta aos costumes populares, realizando verdadeiros recortes de determinada sociedade em dado tempo histórico e localidade.

Conhecendo os conceitos

Processos Criativos: Culturais Materiais

As obras produzidas por esses artistas podem exibir as mais variadas formas-conteúdo para este tipo de produto, desde pinturas, esculturas e fotografias até obras arquitetônicas, entre outras.



© Pinelaby
Elaborado especialmente para o CMSP

Conhecendo os conceitos

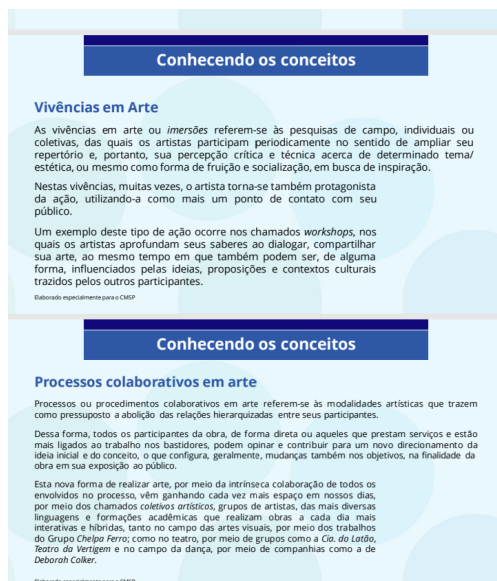
Processos Criativos: Culturais Imateriais

Nesta modalidade, por meio da oralidade, são reproduzidas lendas, causos, cantigas e também receitas dos mais variados matizes, desde receitas de pratos culinários até receitas de medicamentos caseiros e as chamadas simpatias, adentrando ao mundo imagético da religiosidade ancestral e das crenças populares.

Dessa forma, se mantém vivo o folclore de um povo, no qual, por meio das reminiscências do passado, se alinhavam as bases do futuro, passando pelos dilemas e anseios sociais do cotidiano.

Nos procedimentos de criação no âmbito verbal, verificamos também a influência e as modificações na língua falada, alterando comportamentos e rompendo fronteiras linguísticas, por meio do aculturação e da constante ressignificação da linguagem.

Elaborado especialmente para o CMSP



FIM!

Disciplina: Arte

Professora: Joana Matilde

Título: Linguagens e estilos de arte: Dança Moderna.

Objetivo: Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.

Valor da atividade: 3 pontos.

Semana: 01/04/2021.

Obs: Copiar no caderno de desenho.

Atividade

- 1) O que você entende por dança moderna? Já participou efetivamente de algum processo de criação em dança na sua escola? Comente.
- 2) Quem foi Isadora Duncan, e quais foram as suas contribuições para a dança?
- 3) Pense em um tema de seu cotidiano e em como a dança pode se relacionar com as dimensões da sua vida pessoal (social-relações familiares, culturais e amizades). A partir disto, crie uma coreografia que expresse o tema escolhido, relacionando-a a

estilos de dança que você conheça. Registre a coreografia em seu caderno utilizando símbolos (desenhos) criados por você.

FIM!

Disciplina: Arte

Professora: Joana Matilde

Título: As cores primárias, secundárias,quentes e frias

Objetivo : Ressaltar a importância da linguagem visual como meio de comunicação e instrução

Valor da atividade: 2 pontos

Semana: 08/03/2021 à 12/03/2021

Obs: Copiar no caderno de desenho.

Atividade

As cores primárias, secundárias, quentes e frias

A palavra cor vem do latim *colore*.

No início o homem pintava nas paredes das cavernas, quase não havia cores, pois os materiais que eles utilizavam eram extraídos da Natureza. Com o passar do tempo o homem foi se modernizando e começou a fazer vários experimentos descobrindo cada vez mais as cores. Vamos conhecer agora as cores que deram início a todas as outras.

Cores primárias: São as cores puras, que dão origem a todas as outras cores.

As cores primárias são: **vermelho, azul e amarelo**.

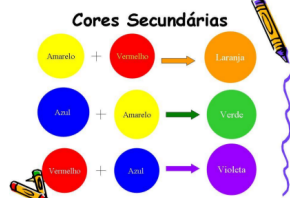


Cores Primárias

As cores secundárias são misturas de duas cores primárias em partes iguais. Que são as cores:

Verde, laranja e roxo.

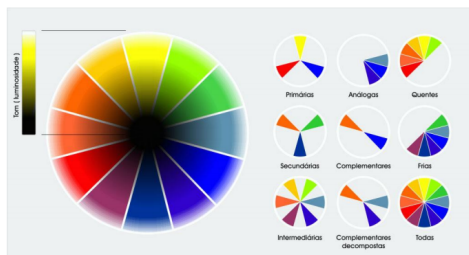
Observe as misturas e veja os resultados das cores.



Cores Frias: As cores frias lembram a água, céu, gelo e as árvores



Neste círculo cromático podemos identificar: cores primárias, cores secundárias, cores quentes e cores frias.



<http://pt.wikipedia.org/wiki/Arte>

Cores quentes e Cores frias



<http://pt.wikipedia.org/wiki/Arte>

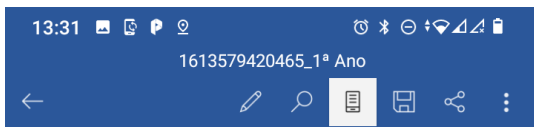
Cores Quentes são aquelas que lembram o sol, o fogo.



<http://pt.wikipedia.org/wiki/Arte>

Conhecendo Aldemir Martins

O artista plástico Aldemir Martins nasceu em Ingazeiras, no Ceará, em 8 de novembro de 1922. Seus trabalhos valorizam o Brasil, que é tema de muitas de suas obras. Desde criança, Aldemir Martins já mostrava seu talento para arte. Em 1945, mudou-se para o Rio de Janeiro e em 1946, para São Paulo. Nos anos de 1960 e 1961, Aldemir Martins morou em Roma, na Itália. Faleceu em 5 de fevereiro de 2006, aos 83 anos em São Paulo.



Semana de 22/02/2021 à 26/2/2021

Professora: Joana/ Arte

Série: 1º A e B – Ensino Médio

Releitura

- Composição ou criação de alguma coisa a partir de outra existente.

Atividade

Tendo como referência a pintura São Paula, de Tarsila do Amaral. Faça uma criação artística de uma releitura, com traços e cores que você achar interessante.



Leitura de imagem

- 1) O que vocês veem nesta imagem?
- 2) Quais cores podemos perceber? São cores próximas às que vemos na realidade? Por quê?
- 3) Podemos perceber a existência de luz? Como?
- 4) É possível imaginar que hora do dia a paisagem representa? Por quê?
- 5) Os elementos que compõe esta paisagem são representados de maneira próxima à realidade?
- 6) Quais formas podemos perceber? São variadas? Quais são?
- 7) Há algum personagem nessa paisagem? Onde?
- 8) Quais são as diferenças que podemos observar entre esta paisagem e as paisagens que vemos hoje nas grandes cidades?



Bom dia!

- Segue abaixo atividade de arte

Semana 01/03/2021 à 05/03/2021

Obs: Desenvolver a atividade no caderno

Data de entrega:05/03/2021.



O QUE É ARTE?

A arte é uma criação humana com valores estéticos (beleza, equilíbrio, harmonia, revolta) que sintetizam as suas emoções, sua história, seus sentimentos e a sua cultura. O homem cria a Arte para embelezar o mundo.

Quem faz arte?



<http://pt.wikipedia.org/wiki/Arte>

O homem criou objetos para satisfazer as suas necessidades do dia a dia como utensílios domésticos que acabam enfeitando nossa casa. Antes o homem criava seus objetos para sua necessidade, mas hoje em acabam sendo mais algo para decorar.

Por que o mundo necessita de arte?

O mundo precisa da Arte para que tudo tenha um sentido. A Arte está inserida em todas as partes.



<http://pt.wikipedia.org/wiki/Arte>

Concerto campestre, de Luís António de Assis



Fonte: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Arte>

Utilitária

- 1) Faça um desenho que represente a Arte no mundo. Ex: Uma nota musical ou instrumento musical que represente a Música. Uma imagem abstrata num quadrado que possa representar uma tela[plástica]; Uma imagem de uma escultura ou de Arquitetura[Uma fachada de uma igreja por ex.]